

+ vida

+ Editorial



José Luís Carvalho

Administrador Executivo

VUCA NO HB?

Está muito em voga a expressão inglesa VUCA, que quer dizer que o mundo agora já não se rege pela normalidade de outrora, mas por ser extremamente volátil (V), incerto (I), complexo (C) e ambíguo (A).

A resposta das organizações tem sido um pouco esquizofrénica com novos modelos de gestão de pessoas, repensar projetos e tentar alterar tudo.

Penso que uma organização é, cada vez mais, aquilo que a sua cultura, as suas pessoas e os seus valores são. Estes pilares não se mudam de repente e podem ser um fator determinante para sobreviver neste ambiente de VUCA.

Este sentimento de pertença e esta cultura forte que temos desenvolvido não é para nos isolarmos do resto do mundo... antes pelo contrário, serve para nos fortalecermos e melhor nos adaptarmos às mudanças “diárias” do mundo em que vivemos.

Respeito pela dignidade humana e bem-estar da pessoa, desenvolvimento humano, competência, inovação e responsabilidade são os valores do Hospital de Braga, e são valores bastante atuais num ambiente VUCA.

Todos eles contribuem para o caminho de diferenciação e da adaptação à mudança, no setor da saúde, que temos vindo a realizar no Hospital de Braga.

Boas férias para todos e bom descanso!

+ Notícia

NÍVEL MÁXIMO DE EXCELÊNCIA EM SEIS ÁREAS CLÍNICAS

O Hospital de Braga foi reconhecido com o nível máximo de Excelência Clínica (3 estrelas) em seis áreas, no Sistema Nacional de Avaliação em Saúde (SINAS), divulgado e promovido pela Entidade Reguladora da Saúde (ERS).

Neurologia - AVC, Cardiologia - Enfarte Agudo do Miocárdio, Obstetrícia - Partos e Cuidados Pré Natais, Ortopedia - Artroplastia da Anca e Joelho, Unidade de Cuidados Intensivos e Tromboembolismo Venoso no Internamento, são as áreas clínicas em que o Hospital de Braga recebeu a classificação máxima. Na área do Tromboembolismo Venoso - transversal a todos os serviços com internamento - o Hospital de Braga é uma das duas únicas unidades de saúde a ser classificada com o nível máximo de excelência clínica. O relatório da ERS reforça a garantia de que os cuidados de saúde são prestados com qualidade e nas melhores condições de segurança para o doente. Os resultados deste estudo reportam a episódios com alta entre 1 de janeiro a 30 de junho de 2015, respeitantes, exclusivamente, à dimensão Excelência Clínica, sendo que foram avaliadas 160 instituições de saúde. O SINAS atribuiu, ainda, duas estrelas - correspondente a nível de qualidade 2 - às áreas de Angiologia e Cirurgia Vascular - Cirurgia de Revascularização Arterial; Cirurgia de Ambulatório; Cirurgia Geral - Cirurgia do Cólon; Ginecologia - Histerectomias; Ortopedia - Correção Cirúrgica da Fratura Proximal do Fémur; Pediatria - Cuidados Neonatais e Pediatria - Pneumonia. Para o Presidente da Comissão Executiva do Hospital de Braga, João Ferreira “estes resultados vêm confirmar a qualidade do trabalho desenvolvido no Hospital de Braga, colocando-o como uma referência no panorama dos hospitais nacionais no que diz respeito à excelência clínica”.



+ Notícia

MUNICÍPIOS ADEREM AO PROJETO PIMPOLHO

O Projeto Pimpolho, Projeto de Prevenção da Ambliopia, que decorre há já dois anos, em parceria com o município de Braga, e que desloca semanalmente ao Hospital de Braga cerca de 30 crianças para consulta e rastreio oftalmológico, vai ser alargado a mais cinco municípios.

A partir de setembro as crianças entre os 3 e os 4 anos dos concelhos de Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde vão também integrar o projeto, juntando-se a Braga no despiste e deteção da ambliopia.



+ Iniciativa

BANCO SANGUE RECEBEU A PRIMEIRA “EMPRESA DADORA”

O Banco de Sangue do Hospital de Braga recebeu uma dezena de colaboradores da empresa bracarense Cachapuz, no arranque do projeto “Empresa Dadora”, iniciativa do Banco de Sangue em parceria com os Transportes Urbanos de Braga (TUB). A Cachapuz foi a primeira empresa a aderir a este projeto ao aceitar doar o tempo dos seus colaboradores, para que estes possam doar sangue a quem mais precisa. Graça Coelho, diretora geral da Cachapuz, sublinhou a reação “positiva” dos funcionários quando abordados para doar sangue e continuou “esta ideia é excelente e contribui para o desenvolvimento e crescimento pessoal de cada um”.

A “Empresa Dadora” é um projeto do Banco de Sangue em parceria com os TUB, que asseguram a deslocação dos colaboradores da empresa até ao Banco de Sangue e de volta à empresa. O Banco de Sangue lançou o repto às empresas da região para que possam agir, em conjunto com os seus colaboradores, de forma solidária e dar corpo ao lema: “Juntos Salvamos Vidas”. António Marques, diretor de Imunohemoterapia, recordou que “o sangue é um bem precioso, escasso e que continua a ser necessário, até porque na época de verão há mais acidentes de que resultam politraumatizados graves, que precisam de sangue». Marques lançou o desafio aos cidadãos, acrescentando que “dar sangue, no Hospital de Braga, em condições de absoluta segurança, demora cerca de 45 minutos”. Para aderir ao projeto, as empresas devem enviar um email indicando a sua intenção e contactos para bancodesangue@hospitaldebraga.pt.



+ Conhecimento

GASTROENTEROLOGIA ORGANIZOU WORKSHOP

O Serviço de Gastroenterologia do Hospital de Braga e a Academia CUF organizaram, no dia 18 de junho, o Workshop de Gastroenterologia sobre o tema “Helicobacter pylori”.

A Helicobacter pylori foi o tema central deste workshop, onde foram discutidas desde a pesquisa e diagnóstico, passando pelo tratamento e referência hospitalar.

O encontro, que teve lugar nos Auditórios do Hospital de Braga, reuniu cerca de 60 participantes entre Médicos Especialistas e Internos de Medicina Geral e Familiar e Internos de Ano Comum.



+ Prevenção

DERMATOLOGIA SENSIBILIZA CRIANÇAS PARA A PROTEÇÃO SÓLAR

Cerca de 80 crianças do Centro Social de São Lázaro estiveram em Junho no Hospital de Braga para uma sessão de sensibilização sobre os cuidados a ter com o sol. Durante a sessão, ministrada por duas médicas do Serviço de Dermatologia, os mais novos foram alertados para os malefícios que a exposição solar sem precauções tem no organismo a curto e a médio prazo. As dermatologistas deixaram ainda conselhos sobre como nos devemos proteger do sol, sobretudo, nesta época de maior calor.



+ Notícia

CRIANÇAS OFERECEM BRINQUEDOS AO HOSPITAL

As 80 crianças do Centro Social de São Lázaro fizeram uma recolha de brinquedos e livros que ofereceram ao Hospital de Braga, no final da sessão de sensibilização de Dermatologia, com o objetivo de apoiar as crianças e jovens que diariamente se deslocam ao Hospital. A todos os que deram o seu contributo para esta iniciativa, o nosso muito obrigado!

+ Conhecimento

FORMAÇÃO DE ESTOMATERAPIA PARA CUIDADOS PRIMÁRIOS

O acompanhamento, por parte dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), de utentes submetidos a ostomia (intervenção cirúrgica que permite criar uma comunicação entre o órgão interno e o exterior, como o propósito de eliminar os dejetos do organismo) é um ponto essencial para a sua recuperação e adaptação a nova realidade. Neste sentido, o Hospital de Braga organizou, juntamente com o Agrupamento de Centros de Saúde do Gerês/Cabreira, quatro sessões formativas teórico-práticas destinadas a enfermeiros dos Cuidados de Saúde Primários. As formações, sobre estomas de eliminação e de ventilação, decorreram no Centro de Saúde de Amares e abrangeram cerca de cem participantes. Para além da partilha de conhecimento, estas sessões permitiram também promover o relacionamento entre profissionais de saúde, com o objetivo de facilitar a articulação entre CSP e cuidados hospitalares, em casos futuros.



+ Iniciativa

APRENDER A LIDAR COM A DOENÇA CELÍACA

A Unidade de Gastrenterologia e Nutrição do Serviço de Pediatria do Hospital de Braga promoveu, no Colégio Imaculada Conceição, a XIX Festa Anual dos Celíacos. Este encontro, que se organiza há 19 anos consecutivos, junta crianças e adolescentes com diagnóstico de doença celíaca, e as respetivas famílias, no sentido de promover a integração e partilha de informações e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e controlo da doença.

De acordo com Henedina Antunes, médica pediatra do Hospital de Braga, “esta festa pretende demonstrar às crianças e jovens que é possível um celíaco ter uma vida perfeitamente normal, comendo alimentos deliciosos e variados, sem glúten, conviver e divertir-se como outra criança ou jovem qualquer”.

No Hospital de Braga são, atualmente, acompanhadas 98 crianças e adolescentes celíacos. A doença celíaca é uma patologia que afeta, em média, uma em cada 134 pessoas e caracteriza-se pela intolerância crónica ao glúten, contido no trigo, cevada e centeio. Esta é uma doença autoimune que surge em indivíduos com predisposição genética, e que pode surgir em qualquer idade.

+ Conhecimento

HOSPITAL E CUIDADOS PRIMÁRIOS DEBATEM DOR CRÓNICA

A Unidade da Dor do Hospital de Braga organizou uma formação destinada a profissionais de saúde dos cuidados primários, com o objetivo de partilhar experiências sobre as vantagens da articulação entre os cuidados hospitalares e os cuidados primários, com benefícios para o doente com dor crónica.

A primeira sessão teve lugar Centro de Saúde de Amares e foi dirigida a cerca de 30 profissionais de saúde entre médicos e enfermeiros.



+ Notícia

REÇEBEMOS WORKSHOP PARA FAMÍLIAS E VÍTIMAS DE TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO

O Hospital de Braga foi palco do workshop “Apoio à família e vítima de traumatismo crânio encefálico”, organizado pela Associação Novamente. Várias foram as famílias e vítimas de traumatismo crânio encefálico que marcaram presença, assim como profissionais de saúde do serviço de Neurocirurgia.

Este workshop destinou-se a apresentar a Associação e a criar um grupo de interajuda em Braga, com vista à partilha de experiências e troca de informações para encontrar soluções para pessoas que sofreram dano cerebral.



+ Notícia

HOSPITAL IMPLEMENTA NOVA SINALÉTICA

De forma a facilitar a circulação de pessoas no edifício da Consulta Externa – que, em média, recebe diariamente cerca de 2 mil pessoas – o Hospital de Braga está a implementar um novo projeto de sinalética. Este projeto, essencial para a melhoria da orientação de pessoas e definição de espaços, pretende ser um instrumento que permita a todos acolher e receber melhor os utentes e seus familiares mas, também, auxiliar os profissionais de saúde a melhor orientar e identificar os espaços que compõem este edifício.



+ Notícia

“NATUREZA” EM EXPOSIÇÃO NA ENTRADA PRINCIPAL

Natureza é o nome da Exposição que esteve patente na Entrada Principal do Hospital durante o mês de julho. Da autoria de Júlia Lopes, esta mostra alia a paixão da artista pela arte com a paixão pela paisagem. Natural de Moçambique e formada em Engenharia Civil, Júlia Lopes afirma que a pintura surgiu na sua vida como um hobby.



+ Pela Sua Saúde: Micoses no verão



Cristina Resende

Dermatologista

Chegou o verão e com o aumento das temperaturas e da humidade o combate às infeções por fungos tornou-se mais urgente. As micoses cutâneas superficiais afetam 20-25% da população mundial e têm um peso significativo nos recursos assistenciais. A Organização Mundial da Saúde (OMS) chama a atenção dos Estados membros para a importância médico-social destas doenças, particularmente das tinhas, pela sua contágiosidade.

As tinhas são causadas por fungos com predileção por estruturas queratinizadas e podem ocorrer nos cabelos, pelos e unhas. O grau de inflamação e prurido que provocam é variável.

Para que ocorra a infeção são necessárias condições prévias que facilitem a penetração dos esporos dos fungos na pele, sendo as mais relevantes os traumatismos, ou a maceração e oclusão prolongada da superfície cutânea.

As doenças gerais que comprometem a imunidade, nomeadamente a infeção por HIV e o envelhecimento das populações

contribuem para o aumento da doença.

O uso não criterioso de medicamentos tópicos, com corticosteroides, que levam a um alívio transitório do prurido e da inflamação, mas não tratam a doença, também contribuem para a disseminação e cronicidade das tinhas e podem provocar atrofia cutânea.

Certos grupos estão também mais sujeitos a esta forma de infeção, como soldados, desportistas ou mineiros. As tinhas embora inicialmente possam ser assintomáticas, com o avançar da doença são desfigurantes, com impacto negativo na qualidade de vida do doente e com risco de disseminação e transmissão a outros indivíduos.

Os profissionais de saúde devem diagnosticar e tratar as infeções fúngicas o mais precocemente possível. Em alguns casos como a tinha interdigital e das unhas, os doentes toleram a doença por um período mais ou menos prolongado, só procurando os cuidados médicos quando há agravamento da situação. Devem também corrigir situações que predispõem à infeção e zelar para uma boa aderência dos doentes ao tratamento.

A nível individual a prevenção da infeção ou reinfeção passa por um conjunto de medidas

simples, com o vestuário, hábitos de higiene e comportamentos, para manter a integridade da barreira cutânea.

- Não andar descalço em locais públicos, como o ginásio, piscinas, balneários, saunas, usando chinelos protetores. A probabilidade de adquirir a doença na areia da praia é muito baixa.
- Manter os pés, meias e todo o calçado limpo e seco.
- Usar calçado confortável, de materiais não oclusivos.
- Usar meias de algodão em vez de fibras sintéticas.
- Manter as unhas curtas, mas não muito rentes, e limpas.
- Usar luvas de proteção nos trabalhos de limpeza e jardinagem.
- Combater a hiperhidrose (transpiração excessiva), com uso de antitranspirantes.
- Secagem cuidadosa, principalmente das pregas interdigitais dos pés. Secar com a toalha no sentido da cabeça para os pés. Depois do banho colocar um creme rico em ácidos gordos nos pés.
- Contactar o médico assistente assim que apareçam os primeiros sinais de infeção e combater a obesidade e a Diabetes Mellitus.

+ Notícia

RECEBEMOS ALUNOS DO “VERÃO NO CAMPUS”

O Hospital de Braga acolheu, durante um dia, alunos do “Verão no Campus”, um programa promovido pela Universidade do Minho. O Centro Clínico Académico foi o espaço escolhido para que os alunos da atividade intitulada “Investigação em Ciências da Saúde” tivessem um conhecimento mais aprofundado da área. Nesta visita, estiveram presentes alunos do Ensino Secundário de Braga, Barcelos e Oliveira de Azeméis, que se mostraram bastante participativos e interessados.



SABIA QUE?

Sabia que o Hospital de Braga lançou um vídeo de apelo à dádiva?

O vídeo está disponível no youtube, pesquise “Juntos Salvamos Vidas no Hospital de Braga” e partilhe esta mensagem!

